

**Cartas enviadas por Valdemar W. Setzer ao Fórum dos Leitores do
Jornal O Estado de São Paulo, publicadas ou não**

www.ime.usp.br/~vwsetzer

Houve outras antigas, mas não consegui localizá-las para copiar pois as datas da seção digital de busca, que mostra apenas um pequeno trecho das cartas, estão erradas ou abrem páginas erradas. Antigamente o Fórum dos Leitores aparecia nas pp. A2 e A3, e depois do formato tabloide (começou em 17/10/21) apenas na p. A4. Quando houver alguma diferença substancial entre minha carta ao Estadão e o que foi publicado, o meu original é dado em seguida. Esta versão: 27/10/26 com uma nova carta ainda não publicada. Para desviar para as cartas não publicadas, [acione aqui](#).

PUBLICADAS

(Em ordem cronológica reversa)

23. 25/10/26

Votos brancos e nulos

Segundo o *Glossário Justiça eleitoral de A a Z* do site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o voto nulo “era considerado como um voto de protesto contra os candidatos”, e o voto em branco “era tido como um voto de conformismo, no qual o eleitor se mostrava satisfeito com o candidato que vencesse as eleições”. Acho que devemos considerar assim, e notar que, em ambos os casos, o voto não é contado, isto é, não é somado ao candidato mais votado, como muita gente pensa: “é eleito o candidato que obtiver a maioria dos votos válidos, excluídos os brancos e os nulos”. Na urna, existe a tecla Branco. “Para votar nulo (...) o eleitor precisa digitar um número de candidato inexistente, como por exemplo, ‘00’, e depois a tecla confirma”. Façam suas escolhas: se preferirem um dos candidatos, votem nele. Se não estão de acordo com nenhum, protestem e anulem seu voto.

(O original era o mesmo, a menos de pequenas modificações de redação.)

22. 31/8/26

Propaganda eleitoral

Um dos princípios fundamentais de uma democracia é o voto absolutamente livre. Mas esse não é o caso no Brasil, devido à horripilante propaganda eleitoral, infalivelmente acompanhada de jingles supostamente atraentes. Defino informalmente propaganda como a arte, a técnica e a ciência de influenciar pessoas a fazerem algo que não fariam sem essa influência. A propaganda eleitoral funciona influenciando eleitores, que, assim, não votam livremente.

Isso é um fato, senão não haveria luta por mais verbas eleitorais e coalizões para os partidos terem mais alguns segundos de propaganda.

Original

28/8/26

O Brasil não é uma democracia

Um dos princípios fundamentais de uma democracia é o voto absolutamente livre. Mas esse não é o caso no Brasil, devido à “horroripilante” propaganda eleitoral, infalivelmente acompanhada de jingles supostamente atraentes. Defino informalmente propaganda como a arte, a técnica e a ciência de influenciar pessoas a fazerem algo que não fariam sem essa influência. Que a propaganda eleitoral funciona, influenciando eleitores, que assim não votam livremente, é um fato, senão não haveria uma luta por mais verbas eleitorais e coalizões para os partidos terem mais alguns segundos de propaganda.

21. 9/3/26

Fora do STF

Em qualquer país decente, Alexandre de Moraes e José Antônio Dias Toffoli já teriam sofrido impeachment ou se demitido. Agora, caros leitores, classifiquem o nosso moralmente sofrido Brasil, e também as pessoas envolvidas.

Original

7/3/26

Que país é o nosso?

Em qualquer país decente, Alexandre de Moraes e José Antônio Dias Toffoli já teriam sofrido *impeachment* ou se demitido. Agora, caras/os leitoras/os, classifiquem o nosso moralmente sofrido Brasil, e também as pessoas envolvidas.

20. 17/8/25

A capacidade da palavra

O físico e astrônomo Marcelo Gleiser disse (**Estado**, 14/8/25, A2): “A capacidade mais incrível do ser humano é contar histórias”. Antes dessa capacidade há outra mais profunda: a palavra. Nenhum animal possui o dom da palavra, uma das nossas maiores características que nos distingue deles. Não é possível contar histórias sem a palavra. Não é à toa que o início da *Gênesis* traz a frase “E disse Deus: haja luz”. E no começo do Evangelho de João está “No princípio era o Verbo” (*Jo* 1:1). No original grego está *logos*, que Jerônimo traduziu na Vulgata por *verbum*, usado em todas as traduções para línguas latinas. Mas em outras, como o inglês e o alemão, foi usada a tradução *palavra*,

que considero mais correta e ampla. Os grandes geradores de linguagem (LLMs) da internet sequestraram a palavra e, como consequência, o conto. Isso se tornou a maior metáfora, perigosíssima, de que o ser humano é uma máquina, pois máquinas não têm empatia e compaixão – podem até simular que têm, mas é *fake*.

Original

14/8/25

Capacidade do ser humano

Marcelo Gleiser disse (14/8/25, p. A2): “A capacidade mais incrível do ser humano é contar histórias.” Antes dessa capacidade há outra mais profunda: a palavra. Nenhum animal possui o dom da palavra, uma das nossas maiores características que nos distingue deles. Não é possível contar histórias sem a palavra. Não é à toa que a Gênese começa com “E disse Deus (na verdade, no original, os Elohim, um plural): Haja luz” (Gen 1:3). E no começo do Evangelho de João está “No princípio era o Verbo” (Jo 1:1). No original grego está *Logos*, que Jerônimo traduziu na Vulgata por *Verbum*, usado em todas as traduções para línguas latinas. Mas em outras, como o inglês e o alemão, foi usada a tradução Palavra, que considero mais correta e ampla. Os grandes geradores de linguagem (LLMs) da internet sequestraram a palavra e, como consequência, o conto. Isso se tornou a maior metáfora, perigosíssima, de que o ser humano é uma máquina, pois máquinas não têm empatia e compaixão – podem até simular que têm, mas é *fake*.

19. Em 29/6/25

O erro do presidencialismo

Sobre o excelente artigo de Marco Aurélio Nogueira (*O presidencialismo inoperante*, 28/6, A6), meu diagnóstico é bem mais simples: o presidencialismo democrático está totalmente errado, pois não é correto dar poder demasiadamente grande a uma só pessoa, que acaba tomando atitudes contrárias ao que grande parte da população deseja. Temos exemplos crassos: Lula, Bolsonaro e Trump.

++++

18. Em 1/5/25

Um estadista é possível?

Carlos Alberto Di Franco (**Estadão**, 28/4, A5) diz que o *Brasil precisa de um estadista*. Em primeiro lugar, será que no nosso sistema político, pleno de corrupção, é possível aparecer a pessoa que ele descreve? Minha solução é outra: Lula, Bolsonaro e, principalmente, Donald Trump, mostraram que o sistema presidencialista está totalmente errado, pois dá poder demais para uma só pessoa. Além disso, deveria haver uma mudança no sistema eleitoral, dando mais voz às comunidades locais, como no sistema distrital. Finalmente, a

propaganda eleitoral deveria ser proibida, pois atenta contra a liberdade de escolha dos eleitores.

++++

17. Em 11/4/25

Exigência de vistos

Estados Unidos, Canadá e Austrália temem imigrantes ilegais do Brasil, pois os há às pencas, e por isso exigem vistos de entrada de brasileiros. Mas nós temos medo de imigrantes ilegais desses países? A volta da exigência de vistos para seus cidadãos é de uma enorme estupidez, baseada na reciprocidade. Vamos facilitar que venham fazer turismo aqui e tragam seus dólares.

Original 9/4/25

Exigência de vistos

EUA, Canadá e Austrália temem imigrantes ilegais do Brasil, pois os há às pencas, e por isso exigem vistos de entrada. Mas nós temos medo de imigrantes ilegais desses países? A volta da exigência de vistos para seus cidadãos é de uma enorme estupidez, baseada na idiotice da reciprocidade. Vamos facilitar que venham fazer turismo aqui e tragam seus dólares!

++++

16. Em 11/12/24

A saúde mental de PMs

Gostaria de complementar a carta do leitor professor Wagner F. Gattaz ([Fórum dos Leitores, 8/12](#)). Ele propõe um “programa abrangente e qualificado de saúde mental e apoio psicológico” para policiais. No livro *Parem de ensinar nossas crianças a matar* (em tradução livre), o ex-coronel do Exército americano Dave Grossman, que foi especialista em dessensibilização social de soldados, mostra que na 2ª Guerra Mundial apenas de 15% a 20% dos soldados conseguiram matar inimigos. Já na Guerra do Vietnã, depois de os soldados terem um treino de dessensibilização com simuladores de tiro usando computadores (segundo ele, os mais eficientes, e a origem dos videogames violentos), houve tiros fatais dados por 95% dos soldados. Essa dessensibilização é necessária para os soldados não terem dó de atirar – do contrário, se arriscam a serem vítimas. O que as recentes mortes provocadas por policiais mostram é que eles não tinham empatia e compaixão pelas vítimas indefesas. Será que a proposta do dr. Gattaz iria compensar a dessensibilização dos agentes?

Original

8/12/24

Dessensibilização de policiais

Gostaria de complementar a carta do Prof. Wagner Gattaz (8/12/24). Ele propõe um “programa abrangente e qualificado de saúde mental e apoio psicológico”

para policiais. Em seu livro *Parem de ensinar nossas crianças a matar* (em tradução livre), o ex-Coronel do Exército Americano Dave Grossman (procurar na internet por *Killology*), que foi especialista em dessensibilização social de soldados, mostra que na 2ª guerra mundial, apenas 15 a 20% dos soldados conseguiram matar inimigos. Já na guerra do Vietnã, depois de os soldados terem um treino de dessensibilização com simuladores de tiro usando computadores (segundo ele, os mais eficientes, e a origem dos videogames violentos), houve tiros fatais dados por 95% dos soldados. Essa dessensibilização é necessária para os soldados não terem dó de atirar, pois senão se arriscam a serem vítimas. O que as recentes mortes provocadas por policiais mostram é que eles não tinham empatia e compaixão 5ecla vítimas indefesas. Será que a proposta do Dr. Gattaz iria compensar a dessensibilização de soldados, que certamente deve ser feita no treinamento do exército e das PMs?

++++

15. Em 8/11/24

O direito de existir

O antissionismo é antissemitismo? Sim. Sionismo é: 1) o reconhecimento de que Israel tem direito a existir; e 2) levar pessoas para Israel. O movimento sionista data do fim do século 19, quando um grupo de judeus, levando em conta a perseguição milenar contra este povo, decidiu que eles deveriam ter um país próprio, onde pudessem se refugiar do antissemitismo que grassava – e ainda grassa – no mundo todo. No Brasil, prestemos atenção ao exemplo citado no editorial [Os antissemitas estão à vontade](#). Negar hoje em dia a existência a Israel é negar aos judeus do mundo todo um último refúgio, um local onde eles não sejam perseguidos. Porém concordar com a existência de Israel não significa concordar com o governo de Israel. Uma coisa é não concordar com este último, e outra não concordar com a existência de Israel. Isso é antissemitismo lascado.

Original

O antissionismo é antissemitismo?

Sim. Sionismo é: 1. Reconhecimento de que Israel tem direito a existir. 2. Levar pessoas para Israel. O movimento sionista data do fim do séc. XIX, quando um grupo de judeus, levando em conta a perseguição milenar contra os judeus, decidiu que eles deveriam ter um país próprio, onde pudessem se refugiar do antissemitismo que grassava e grassa no mundo todo. No Brasil, veja-se o exemplo do editorial “Os antissemitas estão à vontade” (7/11/24, A19). Negar hoje em dia a existência a Israel é negar aos judeus do mundo todo um último refúgio, um local onde eles não sejam perseguidos. Mas a existência de Israel não significa concordar com o governo de Israel. Uma coisa é não concordar com este último, e outra não concordar com a existência de Israel. Isso é antissemitismo lascado.

++++

14. Em 12/10/24

Bolsonaro não

Aviso ao prefeito Ricardo Nunes: se o sr. aparecer nesta campanha ao lado de Bolsonaro, vou anular meu voto.

++++

13. Em 21/6/24

Bolsa para quem precisa

Quero secundar as palavras do leitor sr. Lincoln S. Pessoa (*Fórum dos Leitores*, 19/6), sugerindo uma observação prática e propondo uma conduta. Sugiro aos leitores da cidade de São Paulo ou que vêm a ela que passem numa manhã de aulas pelo megaestacionamento da Escola Politécnica, na Cidade Universitária. Verão centenas de carros de alunos que, obviamente, poderiam pagar pelos seus estudos. A proposta é de que a matrícula, assim paga fosse revertida exclusivamente em bolsas para os alunos necessitados, a fundo perdido. Essas bolsas deveriam ser geridas pelos centros acadêmicos, com fiscalização das diretorias das faculdades, pois os alunos sabem muito bem quem deles é necessitado. Isso, sim, seria justiça social. Vamos acabar com este cinismo estupidamente ideológico de ensino universitário público gratuito. Isso é para países ricos, como vários europeus.

Original

Injustiça

Quero secundar as palavras do leitor Lincoln Pessoa (19/6/24) sugerindo uma observação prática e propondo uma conduta. Sugiro aos leitores de São Paulo ou que vêm a ela, que passem numa manhã de aulas pelo megaestacionamento da Escola Politécnica, na Cidade Universitária. Verão centenas de carros, obviamente de alunos que, naturalmente, poderiam pagar pelos seus estudos. A proposta é que a matrícula assim paga fosse revertida exclusivamente em bolsas para os alunos necessitados, a fundo perdido. Essas bolsas deveriam ser geridas pelos centros acadêmicos, com fiscalização das diretorias das faculdades, pois os alunos sabem muito bem quem deles é necessitado. Isso sim, seria justiça social. Vamos acabar com esse cinismo estupidamente ideológico de ensino universitário público gratuito. Isso é para países ricos, como vários europeus.

++++

12. Em 23/3/24

Cérebro e computador

Na matéria 'Humanos viverão 500 anos com ajuda de IA' (20/3, B24), o Estadão traz as opiniões do ex-engenheiro do Google, inventor e futurólogo Ray Kurzweil. Por exemplo "Até 2045, as pessoas terão suas habilidades superadas pela inteligência artificial – e que isso possibilitará uma fusão entre humanidade e máquina". "Então, se você for dizimado em uma explosão de bomba, vai ser

possível recriar tudo o que estava no seu cérebro por volta de 2045.” Para tudo isso e outras citações, seria necessário conhecer o código numérico usado pelo cérebro, para haver compatibilidade com os computadores. No entanto, esse código não é conhecido. Vou colocar aqui uma conjectura muito forte – leitores, anotem: esse código não existe. Não é à toa que não se conhece como o cérebro funciona, em particular sua ligação com o pensamento, nem como o ser humano tem sensações e sentimentos que, obviamente, não são os impulsos elétricos que podem ser detectados, uma consequência, e não a causa.

++++

11. Em 8/3/24

Incentivo à leitura

Luciana Garbin dedica-se a recomendar a leitura por crianças e adolescentes (7/3, C8). Ela cita os excelentes livros de Michel Desmurget, que deveriam ser lidos por todos. Quero acrescentar o que venho escrevendo e falando em palestras: não há meio termo, os aparelhos com tela são extremamente prejudiciais para crianças e adolescentes, e é impossível controlar seu uso. Com crianças, a solução é simples: elas não os devem usar, nunca. Com adolescentes, minha recomendação é adiar o uso o máximo possível, até que eles possam compreender os males. Por exemplo, esses aparelhos são feitos para distrair e, com isso, causam uma diminuição da capacidade de concentração mental, essencial para o estudo. Ao contrário, a leitura desenvolve essa concentração.

Original

Cretinos digitais

Luciana Garbin, em sua coluna de 7/3/24 (C8), dedica-se a recomendar a leitura por crianças e adolescentes. Ela cita os excelentes livros de Michel Desmurget, que deveriam ser lidos por todos, pais, responsáveis e professores. Quero acrescentar o que venho escrevendo e falando em palestras: não há meio termo, os aparelhos com tela são extremamente prejudiciais para crianças e adolescentes, e é impossível controlar seu uso, pois seu conteúdo é feito para atrair. Com crianças, a solução é simples: elas não os devem usar, nunca. Com adolescentes, minha recomendação é adiar o uso o máximo possível, até que eles possam compreender os males que os aparelhos causam. Por exemplo, esses aparelhos são feitos para distrair e, com isso, causam uma diminuição da capacidade de concentração mental, essencial para o estudo. Ao contrário, a leitura desenvolve essa concentração.

++++

10. Em 29/2/24

Lula, Hitler e o Holocausto

Lula diz não ter usado a palavra Holocausto ao criticar Israel e que Netanyahu 'interpretou fala' (Estadão, 28/2, A8). Quem é que o presidente Lula pensa que engana? Hitler matar os judeus e Holocausto são sinônimos!

Original

Lula, Hitler e o Holocausto

Quem é que o presidente Lula (28/2/23, A8) pensa que engana? "Hitler matar os judeus" e "Holocausto" são sinônimos!

++++

9. Em 22/2/24

Antissemitismo

O presidente Lula comparou o Holocausto, em que milhões de pessoas inocentes foram mortas simplesmente por serem judias, ciganos, deficientes, etc., com as terríveis mortes de dezenas de milhares de civis na guerra de Israel contra o agressor Hamas. Vai ser muito fácil, agora, distinguir quem é judeu e antissemita (*que los hay, los hay*): aqueles que darão seu voto a Lula e a seus apaniguados.

++++

8. Em 23/11/23

A solução de dois estados

Em discurso na Cúpula Virtual Extraordinária do Brics, na terça-feira (21/11), o presidente Lula declarou que a única solução para conflito no Oriente Médio, entre Israel e o grupo terrorista Hamas, é a criação de um Estado Palestino viável. Ocorre que em 2005 Israel deixou a ocupação de Gaza, e em 2006 o Hamas foi eleito. Daí para diante não houve mais eleições lá e foi instalada uma ditadura sanguinária. Para todos os efeitos, até a invasão de Israel em 7 de outubro, Gaza era um Estado independente. Lula pretende que a zona infelizmente ocupada na Cisjordânia siga o mesmo caminho, dando origem a verdadeiros bárbaros, como ficou demonstrado naquela invasão? Uma solução ideal de dois estados só será possível quando todos os países, inclusive o Irã, fizerem a paz com Israel e não haver mais fanáticos como os do Hamás e do Hezbollah. E nem fanáticos em Israel.

++++

Original

Lula: "solução de dois estados"

Pelas notícias, Lula declarou que a única solução para conflito no Oriente Médio é uma "solução de dois estados". Acontece que em 2005 Israel deixou a ocupação de Gaza, e em 2006 o Hamás foi eleito. Daí para diante não houve mais eleições lá e foi instalada uma ditadura sanguinária. Para todos os efeitos, até a invasão de Israel em 7/10/23 Gaza era um Estado independente. Lula quer que a zona infelizmente ocupada na Cisjordânia siga o mesmo caminho, dando origem a verdadeiros bárbaros, como ficou demonstrado naquela invasão? Uma solução ideal de dois estados só será possível quando todos os países, inclusive

o Irã, fizerem a paz com Israel e não haver mais fanáticos como os do Hamás e do Hezbolah. E nem fanáticos em Israel.

++++

7. Em 1/6/23

No foro de São Paulo

Lula elogia Fidel e Chávez e diz se orgulhar do rótulo de comunista (Estado, 30/6, A10). Qualquer pessoa com um mínimo de decência e responsabilidade deveria envergonhar-se de se declarar nazista. Afinal, o nazismo matou, segundo consta, 60 milhões de pessoas. Mas o comunismo, em vários países, matou 100 milhões, de modo que uma pessoa devia envergonhar-se de se declarar ou *ser rotulada* de comunista (e como temos até um partido político ostentando comunismo no nome?).

Original:

Lula comunista?

Qualquer pessoa com um mínimo de decência e responsabilidade deveria envergonhar-se de se declarar nazista. Afinal, o nazismo matou, segundo consta, 60 milhões de pessoas. Mas o comunismo, em vários países, matou 100 milhões, de modo que uma pessoa devia envergonhar-se de se declarar ou ser chamada de comunista (e como temos até um partido com esse nome?).

++++

6. Em 27/3/23:

País enlouquecido

Quem será o mais louco: o que declarou que os planos para sequestrar e matar Sérgio Moro foram feitos pelo PT ou o que declarou que esses planos foram uma armação do ex-juiz? Eta país enlouquecido!

++++

5. Em 10/2/23:

Inteligência Artificial

Nossos presidentes têm sido tão ruins que até um computador governaria melhor.

Original:

Ruindade

Os nossos presidentes têm sido tão, mas tão ruins, que até um computador governaria melhor.

++++

4. Na verdade, essa última carta foi uma paráfrase da seguinte, publicada em 20/4/2011 conforme minha anotação; mas não encontrei na página do acervo digital do jornal. A seção digital de busca dá 20/2/12, mas nessa página também não está:

Tablets para os alunos

O ensino está tão ruim, mas tão ruim, que até computador ensina melhor.

++++

3. Em 3/12/22:

Sempre ela

Vamos entender claramente: as emendas parlamentares são um absurdo, pois se destinam a parlamentares enviarem recursos para seus redutos eleitorais, a fim de angariar mais votos. O correto seria que as verbas fossem distribuídas segundo as necessidades de cada município e região, em isonomia. Mas as emendas de relator, sendo secretas, não terão suas aplicações ligadas ao parlamentar que as utilizar. Só há uma explicação para isso: pura, acintosa e deslavada corrupção – sempre ela!

++++

2. Em 1/8/22:

Sem vergonha...

Em um país onde impera a corrupção, os políticos em geral não têm vergonha, têm *bolso*.

Original:

Políticos...

Em um país onde impera a corrupção, os políticos em geral não têm vergonha, têm Bolso.

++++

1. Em 14/11/21:

Lição

“Moro não sabe o que é ser presidente”, disse Bolsonaro. O presidente não percebe que ele ensinou magistralmente a todos os brasileiros algo talvez muito mais importante: o que um presidente não deve ser.

Original:

Lição do NÃO ser

“Moro não sabe o que é ser presidente.” Bolsonaro não percebe que ele ensinou magistralmente a todos os brasileiros algo talvez muito mais importante: o que um presidente NÃO deve ser.

ANOTADAS COMO PUBLICADAS, MAS NÃO ENCONTRADAS NO ARQUIVO DIGITAL DO JORNAL

4. 7/7/18

Novo governo

Brasileiros, alegrem-se: agora podemos voltar à anormalidade de sempre.

3. 8/2/18

Internet não é para crianças

O caso da menina de 7 anos que faleceu por ter inalado desodorante ilustra o que venho falando em minhas inúmeras palestras e escrevendo (veja-se meu *site*), mostrando que os meios eletrônicos não devem ser usados por crianças e adolescentes. Há inúmeras razões para isso, comprovadas cientificamente. Vou citar apenas um aspecto. Para que alguém use bem uma tecnologia, especialmente a digital, ele(a) precisa ter: 1. Muito conhecimento; 2. Muito discernimento; 3. Muito autoconhecimento; 4. Muito autocontrole. Crianças e adolescentes não os têm, estão desenvolvendo-os muito lentamente. Por isso houve aquela tragédia.

2. 17/4/15

Procura-se tesoureiro

Procura-se ladrão, comprovadamente honesto, para assumir cargo de tesoureiro de um grande partido.

1. 9/4/11

Cultivando a agressividade

O fato de que o rapaz assassino "vivia na internet" é sintomático (8/4/11, p. C4). Está mais do que provado estatisticamente que violência na TV e nos *video games* aumentam a agressividade a curto, médio e longo prazo, tanto no laboratório quanto na vida real. Srs. Pais: querem aumentar garantidamente a agressividade de seus filhos? Deixem-nos assistir TV e jogar *video games*. Felizmente, parece haver uma repulsa natural do ser humano de matar outras pessoas, de modo que os casos extremos como o daquele rapaz são raros e dependem de situações psicológicas muito especiais. Mas isso não diminui os males não tão visíveis produzidos pelos meios eletrônicos.

ENCAMINHADA AO JORNAL

NÃO PUBLICADAS NA EDIÇÃO IMPRESSA OU PUBLICADAS NA SEÇÃO DIGITAL DO JORNAL

Para fazer acesso ao Fórum do Leitores na seção digital do jornal (agradeço ao Arnaldo Mandel o passo-a-passo):

<http://estadao.com.br/> => DESCUBRA => Opinião => (Busca) Fórum dos Leitores (parece que aparecem apenas as últimas cartas)

21. 19/9/26

Rabo preso?

Acho que uma boa parte, senão a maioria dos brasileiros está revoltada com as atitudes dos ministros do STF e acha que há motivo de sobra para que certos deles sofram *impeachment*. Dada a bandalheira que ocorre em Brasília, não posso me furtar de pensar: será que os senadores não abrem processos de impeachment por que têm rabo preso, isto é, estão envolvidos na corrupção e tiveram ameaça dos tais ministros de serem denunciados?

20. 25/6/26

Propaganda eleitoral governamental

No dia 25/6/26 este jornal trouxe um caderno de capa, uma folha com quatro páginas, com propaganda de realizações do governo federal, claramente com fins eleitorais, paga com o dinheiro dos contribuintes. Esse tipo de propaganda está também ocorrendo nas estações de rádio. Não sei se isso ocorre nas TVs, pois não sou *videota*. De qualquer modo, quero sugerir ao Congresso Nacional que passe uma lei proibindo que governos de todos os níveis façam divulgação de qualquer tipo que não seja de comunicações essenciais para a população, como avisos de prazos, novas leis etc.

19. 11/5/26

Apelo aberto

Presidente Lula, ajude os brasileiros a acabar com o bolsonarismo: desista de concorrer à eleição presidencial.

18. 12/4/26

Para que os astronautas?

Provavelmente o voo da Artemis II foi todo automático. Então para que havia astronautas a bordo?

17. 2/3/26

A rejeição ao Lula

Recado ao presidente Lula sobre a enorme rejeição ao seu nome para a próxima eleição (1/4/26, A11): quem sabe ela diminuiria se o senhor deixasse de apoiar ditaduras (inclusive sanguinárias) e movimentos terroristas. Mas não tenho esperanças de ser ouvido, pois o senhor e seu partido são dominados por alguns ideologismos enferrujados e desumanos.

16. 15/11/25

Inspeção veicular

Na edição de 14/11/25, p. A16, há um extenso artigo sobre poluição causada por sistemas falhos de controle de emissões em veículos. Não devemos esquecer que, quando prefeito, Fernando Haddad, em ação populista, fechou os centros de inspeção veicular, causando imensos prejuízos à saúde dos paulistanos.

15. 9/11/25

Educação no Brasil

Sobre o excelente artigo "A educação e o atraso brasileiro" (9/11/25, A13) de Fernando Schüller (curiosamente, seu sobrenome significa "aluno" em alemão), é interessante notar que se o governo subsidiasse escolas privadas sem fins lucrativos, onde só os alunos com posses pagariam a matrícula integral ou parcial, os custos seriam muito menores. Não haveria a corrupção típica de órgãos estatais no Brasil, nem a perniciosa interferência estatal nos currículos, na escolha de docentes, nos livros-texto etc. O resultado educacional seria muito melhor, como Schüller exemplificou. A Pedagogia Waldorf é subsidiada em estados da Alemanha, podendo com isso reduzir muito o custo da matrícula. Aqui no Brasil, de quase 300 escolas e jardins de infância Waldorf, com grande sucesso educacional, como no mundo todo, várias são públicas, subsidiadas por municípios. Recomendo a visita a uma escola Waldorf para se ver os resultados. Mas isso é para quem tem abertura e tem real interesse em educação escolar.

14. 1/9/25

Israel "genocida"?

A acusação de que Israel está cometendo um "genocídio" em Gaza tem sido recorrente. Se Israel quisesse cometer um "genocídio", haveria centenas de milhares de mortos em Gaza, e não dezenas de milhares. Mas esperem aí. Quem é que mantém a terrível guerra? Certamente Israel, com a justificativa oficial de libertar os reféns restantes e desarmar o Hamás que, por seus estatutos, quer destruir Israel. Mas os acusadores de "genocídio" esquecem-se de que, do outro lado, o Hamás também mantém a guerra. Se devolvessem os reféns e depusessem as armas, a guerra terminaria. Então quem é o "genocida"?

13. 24/5/25

Novas usinas nucleares?

O Sr. Trump assinou decretos para acelerar a construção de usinas nucleares nos EUA (24/5/25, A16). Seria bom que alguém contasse a ele que, fora os perigos de desastres como os que já ocorreram, as usinas nucleares são altamente antieconômicas: basta contabilizar o custo de armazenagem e proteção do lixo atômico durante as necessárias dezenas de milhares de anos enquanto permanecerem radioativos.

12. 5/2/25

Maluquice por Maluquice...

Mr. Trump, já que nem o Egito nem a Jordânia (lembra-se do Setembro negro de 1970, quando ela expulsou os palestinos?) querem aceitar os habitantes de Gaza, e provavelmente nenhum outro país árabe também aceite recebê-los (lembra-se do desastre do Líbano, antigamente a "Suíça do Oriente Médio") uma solução simples seria deportá-los para Israel...

11. 15/5/24

Limitações da IA

No seu interessante artigo "Proposta para a IA sufoca inovação" (15/5/24, B16) Felipe Martins comete uma pequena falha de grandes consequências. Ele escreveu "Os algoritmos ... nem sempre é possível entender ou explicar suas decisões de maneira clara." Em primeiro lugar, computadores fazem escolhas lógicas. Só o ser humano pode tomar decisões conscientes. Em segundo, e mais importante, os sistemas que usam "redes neurais profundas", como citado por Felipe, calculam na sua fase de "aprendizado" milhões de parâmetros., usados posteriormente nas escolhas lógicas. Portanto, *nunca* é possível se examinar todos esses parâmetros para se entender como um sistema desses funciona. O grande perigo é delegar-se a esses sistemas decisões que envolvem pessoas ou grupos sociais, pois não se sabe como a máquina chegou a algum resultado.

10. 7/4/24

A fé do presidente Lula

Sobre o editorial "O mistério da fé lulopetista" (7/4/24): Fé demais, presidente Lula, fé demais.

9. 4/1/24

Racismo universitário

Estou totalmente de acordo com o prof. Matsas em seu artigo Racismo Universitário, 3/1/24, p. A3. No entanto, para mim qualquer menção a raça ou a etnia é uma forma de racismo. Cotas raciais são racistas – o correto é ter cotas socioeconômicas. O aspecto e características físicas não interessam mais: hoje em dia, o que interessa é a produção ou capacidade de produção de uma pessoa, pela ordem decrescente de importância, as produções social, artística, intelectual e física.

8. 25/10/23

Que loucura é essa?

Duas reféns idosas foram libertadas pelo Hamas "por razões humanitárias", segundo ele (24/10/23, p. A12). Não estou entendendo: degolar bebês, transportar crianças enjauladas para servirem de reféns, estuprar mulheres e sequestrar idosos seria também "ajuda humanitária"

7. 4/12/23

Lula: genocídio

Referindo-se à lamentável guerra em Gaza, que está ceifando vidas inocentes, devida ao ataque bárbaro do Hamás, que cometeu atrocidades em Israel, em entrevista no Catar Lula "voltou a falar em genocídio" (perpetrado por Israel, 3/12/23, p. A19). Se Israel quisesse cometer um genocídio, obviamente já teriam perecido centenas de milhares de habitantes de Gaza, e não cerca de 10.000 como se noticia. De um presidente espera-se coerência com os fatos, espera-se que seja lógico, e não ideológico.

6. 15/6/21:

Loucura

A pior loucura de uma nação
é manter um louco na sua direção.

(Em tempo [21/4/26]: não previ que haveria ainda um louco muito pior, com muito mais poder, em outro país...)

5. 25/5/20

Nova expressão

Quando houver alguma reunião em que se comece a usar palavras de baixo calão, sugiro que se use uma nova expressão no vernáculo: "Isso está parecendo reunião do ministério!"

4. 7/7/18

Novo governo

Brasileiros, alegrem-se: agora podemos voltar à anormalidade de sempre.

3. 8/2/18

Internet não é para crianças

O caso da menina de 7 anos que faleceu por ter inalado desodorante ilustra o que venho falando em minhas inúmeras palestras e escrevendo (veja-se meu *site*), mostrando que os meios eletrônicos não devem ser usados por crianças e adolescentes. Há inúmeras razões para isso, comprovadas cientificamente. Vou citar apenas um aspecto. Para que alguém use bem uma tecnologia, especialmente a digital, ele(a) precisa ter: 1. Muito conhecimento; 2. Muito discernimento; 3. Muito autoconhecimento; 4. Muito autocontrole. Crianças e adolescentes não os têm, estão desenvolvendo-os muito lentamente. Por isso houve aquela tragédia.

2. 17/4/15

Procura-se tesoureiro

Procura-se ladrão, comprovadamente honesto, para assumir cargo de tesoureiro de um grande partido.

1. 9/4/11

Cultivando a agressividade

O fato de que o rapaz assassino "vivia na internet" é sintomático (8/4/11, p. C4). Está mais do que provado estatisticamente que violência na TV e nos *video games* aumentam a agressividade a curto, médio e longo prazo, tanto no laboratório quanto na vida real. Srs. Pais: querem aumentar garantidamente a agressividade de seus filhos? Deixem-nos assistir TV e jogar *video games*. Felizmente, parece haver uma repulsa natural do ser humano de matar outras pessoas, de modo que os casos extremos como o daquele rapaz são raros e dependem de situações psicológicas muito especiais. Mas isso não diminui os males não tão visíveis produzidos pelos meios eletrônicos.

++++

Template para encaminhar cartas ao Estadão

Valdemar W. Setzer

www.ime.usp.br/~vwsetzer
R. Visconde de Taunay 627, 21A
04726-010 Vila Cruzeiro, São Paulo~
RG 2.207.434
CPF 008.138.938-87

Por favor, se publicarem coloquem o endereço de minha *home page*, www.ime.usp.br/~vwsetzer e não o endereço de *e-mail*; este último está no topo daquela página. (Não tem sido respeitado ultimamente, pois só colocam a cidade.)

Ou, quando disser respeito a ensino universitário:

Valdemar W. Setzer – IME-USP